

AVALIAÇÃO DO DEPÓSITO DE CALDA DE PULVERIZAÇÃO EM *Brachiaria plantaginea* (Link) Witch EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO. TOMAZELA, M.S.* (COORDENADORIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA/SAA-SP), MARTINS, D., VELINI, E.D., NEGRISOLI, E., TOFOLI, G.R. (UNESP, BOTUCATU-SP).
E-mail: tomazela@cda.sp.gov.br

No Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia (NUPAM), pertencente ao Departamento de Produção Vegetal da FCA/UNESP-Botucatu/SP, foi conduzido um experimento com o objetivo de avaliar o depósito de calda de pulverização no solo e em plantas de *Brachiaria plantaginea* em diferentes estádios de desenvolvimento. Neste estudo foram considerados sete arranjos diferentes de plantas: (1) 2 folhas, (2) 3 folhas, (3) 4 folhas, (4) 2 e 3 folhas, (5) 3 e 4 folhas, (6) 2 e 4 folhas, (7) 2, 3 e 4 folhas. Utilizou-se densidade de 900 plantas m^{-2} . O volume de calda de pulverização utilizado foi de 193 L ha^{-1} (solução de corante azul brilhante 3.000 ppm), pressão de 2 bar, velocidade de aplicação de 4,29 $km\ h^{-1}$ e a ponta de pulverização XR 110.02 VS. A aplicação foi realizada com pulverizador, instalado dentro de um laboratório fechado e equipado com quatro bicos distanciados de 0,50 m. As plantas foram fixadas em placas de acrílico através de agulhas colocadas perpendicularmente as mesmas. As avaliações do depósito de calda de pulverização no solo e nas plantas, foram determinadas em um espectrofotômetro, através da coloração presente na solução aplicada e coletada nos alvos. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com sete tratamentos e quatro repetições. Em populações uniformes como em populações combinadas, o estágio de desenvolvimento de duas folhas recebeu maior depósito de calda de pulverização em $\mu L\ cm^{-2}$ e $\mu L\ g^{-1}$ de matéria seca, em relação ao estágio de desenvolvimento de quatro folhas.